

VOTO DE SAUDAÇÃO

No passado dia 26 de março de 2014, ficou oficialmente instalada a Galileo Sensor Station (GSS) na ilha de Santa Maria.

A GSS de Santa Maria constitui a infraestrutura terrestre do sistema Galileo mais recente em termos mundiais, única em Portugal, encontrando-se instalada no Monte das Flores, junto da já existente Estação de Rastreamento de Satélites da Agência Espacial Europeia.

Foi construída pela Edisoft, que faz parte do Grupo Thales, sendo esta empresa igualmente responsável pela gestão e manutenção das referidas Estações.

A posição estratégica da ilha, associado a um local amplo e disponível para instalação da estação – local esse cedido pelo Governo dos Açores - que cumpre as exigências do projeto Galileo (como sejam o facto de estar longe de áreas construídas e ter boa visibilidade do céu em todas as direções), constituíram aspetos fundamentais para a instalação da GSS na ilha de Santa Maria.

O Galileo constitui o sistema de navegação por satélite da União Europeia, concebido como um projeto civil, em oposição ao GPS americano, ao GLONASS russo e ao COMPASS chinês, que são de origem militar. As suas vantagens são já reconhecidas: uma maior precisão, mais segurança e com menores problemas associados, bem como a compatibilização com outros sistemas já existentes, o que permitirá uma maior cobertura de satélites.

Refira-se que a função da Estação GSS é monitorizar a integridade do sinal, intervalos do relógio e a posição dos satélites Galileo em órbita da Terra, recorrendo a duas antenas VSAT (very small aperture terminal), a infraestruturas com equipamentos de sistemas complementares e serviços de segurança permanentes que ligam a estação GSS à rede Galileo.



Os vários locais com Estações do Galileo trabalharão em conjunto de forma a fazerem medições, apontando para o mesmo satélite, tentando identificar qualquer desvio na órbita que possa reduzir a precisão do sistema.

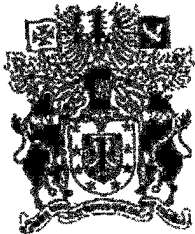
O Sistema Galileo será, quando concluído, uma constelação de 30 satélites (27 operacionais e 3 suplentes), com tempo de vida útil superior a 12 anos, divididos em três esferas em torno da Terra, a uma distância de mais de 23 mil km, que fornecerá serviços de posicionamento, navegação e temporização de alta precisão em todo o Globo, oferecendo a garantia de uma cobertura contínua.

Quando o sistema estiver concluído, o Galileo terá duas sedes – França e Inglaterra - dois centros operacionais – Alemanha e Itália - e 20 Estações, onde se inclui a unidade agora instalada na ilha de Santa Maria.

Importa referir que a fase de desenvolvimento do sistema Galileo teve início em finais de 2003. Os primeiros quatro satélites Galileo já estão em órbita e operacionais – 1 par lançado em 2011, outro em 2012 e cujo acompanhamento foi efetuado pela Estação de Rastreamento de Satélites da ESA de Santa Maria. Em julho próximo, mais um par de satélites se juntarão aos 4 já em órbita, e cujo lançamento será igualmente seguido pela Estação de Santa Maria.

No final do ano, a Galileo Sensor Station irá passar a ter também um farol, usado no sistema de Busca e Salvamento do Galileo, já que estará preparado para captar sinais da UHF de faróis de emergência, a bordo de navios ou aviões, para transmissão aos serviços de emergência mais próximos do evento, aspeto importante ao nível de proteção civil.

Por fim, referir que a nova estação, permitiu já a criação de mais 5 novos postos de trabalho diretos, para além dos já existentes aquando da instalação da primeira estação e que realizarão serviço nas duas unidades, já para não falar da quantidade de profissionais altamente qualificados que, de um modo regular, prestam e prestarão serviços às Estações da Agência Espacial Europeia da ilha de Santa Maria.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pela instalação e operacionalização em Santa Maria da Galileo Sensor Station.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de abril de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís'.

Ana Luísa Pereira Luís